

Abertura das aulas do curso de especialização em avaliação econômica em saúde contou com a presença do diretor da Faculdade de Medicina da UnB e de uma das coordenadoras-gerais do DGITS

Na última sexta-feira (22), tiveram início as aulas do curso de Especialização em Avaliação Econômica em Saúde no Brasil: pesquisa e capacitação aplicadas ao desenvolvimento do SUS, ofertado pela Universidade de Brasília (UnB) e financiado pelo Ministério da Saúde.

O evento de abertura contou com a presença da coordenadora-geral de Gestão Estratégica de Tecnologias em Saúde (CGGTS) do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS) do Ministério da Saúde, Ávila Vidal, e o diretor da Faculdade de Medicina de UnB, Gustavo Romero.

O início do curso marca um momento importante para a Rede e para a Secretaria-Executiva da Conitec, que conta com o apoio dos NATS para a tomada de decisão no Ministério da Saúde, buscando a celeridade da implementação de tecnologias. “Estamos muito felizes com o início do curso de Especialização em Avaliação Econômica em Saúde porque foi algo esperado, desenhado e elaborado com muito cuidado. É um momento muito importante para todos nós e, com certeza, a realização do curso impacta positivamente nas nossas decisões em saúde”, comentou Ávila Vidal, coordenadora-geral de Gestão Estratégica de Tecnologias em Saúde (CGGTS).

Oferecido pela modalidade de Ensino à Distância (EAD) e composto por formato híbrido, o curso tem carga de 390 horas e começou a ser estruturado em 2019. Após realizar avaliação diagnóstica, a Secretaria-Executiva da Rebrats designou os NATS em três categorias de conteúdo:

1. Análise de Evidências;
2. Avaliação Econômica; e
3. Elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Técnicas.

Dessa forma, foi possível concluir que alguns dos NATS tinham uma lacuna quanto à capacitação em avaliação econômica e elaboração de Procedimentos Clínicos e Diretrizes Técnicas (PCDT), demonstrando a necessidade de implementar iniciativas para capacitar os NATS.

Assim, o curso de Especialização em Avaliação em Saúde surge como uma dessas iniciativas. Criado como um curso de longa duração, ele possibilita que um representante do NATS elabore modelos de avaliações econômicas completas e análises de impacto orçamentário, além de incentivar o aperfeiçoamento dos NATS.

A Rebrats

A Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) foi criada nos anos 2000 com o objetivo de fomentar o campo de ATS no país. Com tal estratégia, a Rede aperfeiçoou sua capacidade técnica: atualmente é composta por 109 instituições e mais de 800 profissionais que se beneficiam de cursos, eventos e outras atividades. Uma das ações recorrentes da Rebrats é seu Congresso, um momento chave para expor aos profissionais brasileiros discussões de alto nível e métodos inovadores em ATS.

O IV Congresso da Rebrats está com inscrições abertas. Confira a programação e outras informações no [site oficial](#).